



INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
Av. Itália, Km 08 - CEP 96201-900 - Rio Grande - RS - Brasil
Telefones (53) 3233-6621; (53) 3233-6680; (53) 3293-5409
E-mail: ila@furg.br
Site: www.ila.furg.br



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO ILA

ATA 25/2021

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, na sala virtual de reuniões do ILA, às dezesseis horas, realizou-se a vigésima quinta reunião extraordinária do Conselho do Instituto de Letras e Artes. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Elaine Nogueira da Silva, Roseli Aparecida da Silva Nery, Adriana Moreira Silveira, Guilherme Mello dos Santos, Daniele Corbetta Piletti, Adail Ubirajara Sobral, Antônio Carlos Mousquer, Artur Emilio Alarcon Vaz, Camila Lawson Scheiffer, Cláudia Mentz Martins, Eliane Misiak, Fabiane Pianowski, Kelli Machado da Rosa, Rodrigo Rosa Pereira, Sabatha Catoia Dias e Geanmarcos Garcia Terra. Convidados: outros professores do Instituto. A Presidente do conselho, professora Elaine, deu início à reunião extraordinária com o primeiro e único ponto de pauta: **Construção de diretrizes pelo Conselho para amparar a proposta de alteração curricular dos cursos de Letras no que se refere à duração dos cursos (4 ou 5 anos) e à retirada do 5º horário dos cursos noturnos.** A professora Elaine contextualizou que o chamamento da reunião foi por solicitação das coordenações em conjunto com os NDE's que entendem que deveria ser feita uma consulta ao conselho para se dar início a alteração curricular ampliando o tempo dos cursos e excluir o quinto horário. Agradeceu a todos os convidados presentes. Passa a palavra as coordenações. A professora Camila diz que as duas coordenações têm trabalhado há um tempo na reforma curricular, devido ao prazo, este processo deve ser concluído nesta gestão. Até aqui o NDE do português organizou três GTs, um GT estuda os programas de universidades de referência, outro GT estudou as resoluções que regem a alteração curricular e o terceiro GT Construiu um questionário, que está circulando sobre levantamento do perfil do aluno e do egresso, resgatando um trabalho que já tinha sido iniciado em gestão anterior, o processo está tendo o apoio de divulgação do DA. Atualmente os dois NDEs estão se reunindo para construir três GTs, um é de Transdisciplinidade, PPCs, Disciplinas, carga horária e avaliação, optou-se por fazer essa divisão para que o trabalho possa evoluir, convida os colegas a se juntarem aos GTs. Aprovando no conselho as bases para a propostas se poderá dar continuidade ao trabalho. Entende-se que era importante esta consulta ao conselho para essas possibilidades exclusão do quinto horário para os cursos diurnos e noturnos e consulta a possibilidade de um curso em cinco anos. A professora Elaine diz que se tem de observar que esta consulta deve ser feita junto as áreas, gostaria da manifestação dos conselheiros se preferem que se decida aqui ou se encaminhe antes para as áreas. Entende que essa consulta é no intuito de não desgastar o GTs e as áreas a apresentarem uma proposta que possa vir a ser negada futuramente pelo conselho. Seria um estudo das possibilidades que se tem. O professor Artur diz que a decisão de trazer para o conselho foi dos dois NDEs, porque os NDEs e as áreas não decidem, quem delibera a decisão é o conselho. A ideia é de que o conselho dê as diretrizes básicas para que o trabalho siga um rumo já aprovado pelo conselho. Como disse a professora Camila o prazo é curto, o conselho precisa aprovar em agosto para passar no COEPEA em setembro de 2022. A professora Eliane diz que este trabalho já vem sendo discutido há muito tempo, gostaria de esclarecer alguns pontos, o quinto horário estaria se referindo aos cursos noturnos? Estaria sendo proposto a extinção em ambos os turnos para haver equivalência? Porque se trouxe para o conselho esta pauta se anteriormente as áreas eram consultadas a todo momento, hoje está sendo discutido pelos GTs, que organiza bem a discussão, mas gostaria de saber se vai passar para as áreas, e se as mesmas vão poder negar as reformas sugeridas. Antes as áreas discutiram todos os pontos e não houve problema de negativa da área, porque o trabalho já tinha sido discutido. A professora Elaine concorda que o trabalho venha da área, mas acredita que os GTs vão trabalhar juntamente com as áreas, e que esse momento ainda não aconteceu justamente por se ter decidido passar anteriormente pela indicação das diretrizes no conselho, os professores Artur e Camila concordam e dizem que será isso mesmo. O professor Artur complementa que no seu entendimento não deveria cada área decidir suas diretrizes e sim haver uma uniformidade de decisão para todos os cursos de letras. Deve ser unificado, não se concebe que cada curso tome uma decisão diferente. A professora Eliane diz que se esses são dois pontos fundamentais, deveriam ter sido encaminhados as áreas e após a sua manifestação deveriam ser encaminhados ao conselho. O conselho avaliaria a posição de cada área para decidir sobre as considerações recebidas. Acha que as ações foram invertidas. O professor Artur diz que essa é uma possibilidade colocada pela professora Elaine no início da reunião, que o conselho que decide. A professora Camila coloca que a dinâmica de trabalho seria essa que os GTs consultariam as

Chave de Autenticidade: 9996.1D58.CC0E.EA2C

áreas e após trouxessem para o grande grupo e aí se passaria no conselho, mas se chegou a conclusão de que essas duas diretrizes básicas, ampliação do tempo de curso e o quinto horário deveriam já estar estabelecidos pelo conselho. Seria uma base inicial para após dar início a reforma, para minimizar o risco de negativa do conselho após o trabalho pronto. A professora Fabiane Resende diz que nesses GTs estão representantes de todas as áreas justamente para que este trabalho conjunto seja facilitado. A professora Camila diz que isto já inclui as áreas, mas que em momentos específicos todas as áreas serão acionadas para discussões pontuais, e que ainda não se definiu agenda e cronograma de trabalho. Estão começando os trabalhos dos GTs. O professor Mauro diz que essa discussão causa preocupação pois achou que isso já seria definido nesta reunião. Concorde que a discussão deve ser amadurecida nas áreas antes de uma decisão do conselho. Participou das discussões anteriores e que as propostas anteriores eram bem ruins, participou da criação do curso de São Lourenço do Sul e da possibilidade de criação do curso Santo Antônio da Patrulha, sobre o término do quinto horário acha que a decisão é unânime, na equalização do curso da manhã e da noite, concorda. Quanto a questão do tempo de duração do curso, acha que é possível se cortar o quinto horário e manter o mesmo tempo de curso. Acha que um curso de Letras de cinco anos é muito tempo, por ser um curso de licenciatura. Uma questão que veio no curso de Santo Antonio da Patrulha é licenciatura dupla, o quinto horário talvez não seja presencial, antes pareceria uma ideia absurda, hoje sabemos que é possível. Acredita que seja possível manter os 4 anos, se estudando outras alternativas. A professora Myriam diz que este assunto já foi muito discutido nas áreas, e que muitos que estão agora não estavam presentes, pois estavam afastados, teve muito trabalho sobre esse assunto e isto consta nas atas da área de Espanhol por exemplo, mas nunca se chegou em acordo com as outras áreas, embora tenha se feito muitas reuniões para discutir sobre o tempo de duração que deveria ter o curso. Todos temos que ceder para se chegar a um ponto comum a todos os cursos. Quanto ao quinto período sempre foi difícil e já deveria ter sido revisto. Acha difícil fazer atividades remotas para substituí-lo, todas as áreas têm atas sobre o que foi proposto agora. Um curso de quatro anos para licenciatura dupla é inviável por conta das disciplinas que devem ser inseridas, e toda interdisciplinariedade, isso foi discutido no grupo Pangea. A área de Espanhol tem clareza do que quer. A professora Daniela concorda com o Mauro e com a Myriam, esteve na reformulação antiga, e teve a amarga experiência depois de um árduo trabalho o conselho não acatou a reformulação. A próxima reformulação também aconteceu a mesma coisa, não adianta porque as áreas não vão se entender 100%, a área e o NDE são consultivos, por isso precisamos das garantias do conselho para não acontecer novamente vetado tudo pelo conselho, por falta de consenso entre as áreas. Por isso a importância da concordância do conselho com algumas diretrizes básicas, para que não se perca novamente todo um trabalho já feito. O técnico Guilherme que se deve ter bem definido o papel de cada instância dentro do ILA, o conselho tem que se basear na legislação. Cada instância tem uma função, regida por uma instrução normativa falando de cada atribuição. Quando chega no conselho, tem que ter um motivo para negatividade, o conselho tem que olhar somente se obedece a legislação as questões pedagógicas têm que serem discutidas nas áreas. A professora Camila lembra que se trata de uma consulta da possibilidade da duração do curso e da extinção do quinto período, e não chegar no final do processo e isso ser definido depois de um trabalho todo pronto. Estamos estuando as possibilidades pois não sabemos qual será o panorama até de um possível ensino híbrido. São questões consideradas neste estudo. As metas têm que serem já definidas para o processo não ficar indo e voltando. O técnico Guilherme não concorda que o conselho defina a reformulação do curso. O Discente Geanmarcos comenta que essas discussões já vem sendo feitas, foi suspensa devido a situação, mas os relatos que foram levantados foi sobre o quinto horário, sobre a ideia de isonomia para curso diurno e noturno. E isso implicaria na extensão do curso isso era uma questão debatida. Na estruturação dos cursos sugere que algumas disciplinas sejam acrescentadas e oferecidas em semestres diferentes do atual, para melhor oferta e abertura de possibilidades. A professora Elaine disse que todos já trabalharam muito nessa reformulação desde 2017, e que tem muito material, mas nunca se fez uma reunião geral para se discutir essa reformulação. Nunca se chegou a um consenso. A professora Roseli diz que a reformulação já deve vir de acordo com a legislação e não seria um motivo para a negação do conselho. O professor Artur diz que cada um tem a sua opinião, e o conselho decidindo traz uma uniformidade de decisão. Porque a unanimidade não existe e a decisão final ser do conselho, por isso a importância da decisão agora por parte do conselho. Após alguns debates ainda sobre o que está sendo proposto, reforçando as ideias aqui já explicitadas, foi feito encaminhamentos da consulta: O conselho concorda com a possibilidade de ampliação do tempo de duração dos cursos de Letras? Sem nenhuma manifestação contrária, o conselho aprova por unanimidade. O conselho concorda a extinção do quinto período no processo de reforma curricular do curso de letras? O conselho aprova por unanimidade. Mais alguns debates foram feitos a respeito dos encaminhamentos, outras contribuições foram dadas a respeito desta reforma curricular, alguns questionamentos foram feitos e respondidos pela coordenação e direção. A professora Camila diz que o trabalho está sendo iniciado agora, com base no que já foi feito nas outras

gestões, onde se chegou a ideia de trazer a necessidade das diretrizes para esse conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela professora Elaine, presidente do Conselho, e secretariada por mim, TAE Adriana Silveira.

Profª Drª Elaine Nogueira da Silva
Presidente do Conselho do ILA